



**PROJETO
MÃOS LIMPAS SÃO MÃOS MAIS
SEGURAS**

APRESENTAÇÃO

*Centro de Vigilância Epidemiológica
Divisão de Infecção Hospitalar*

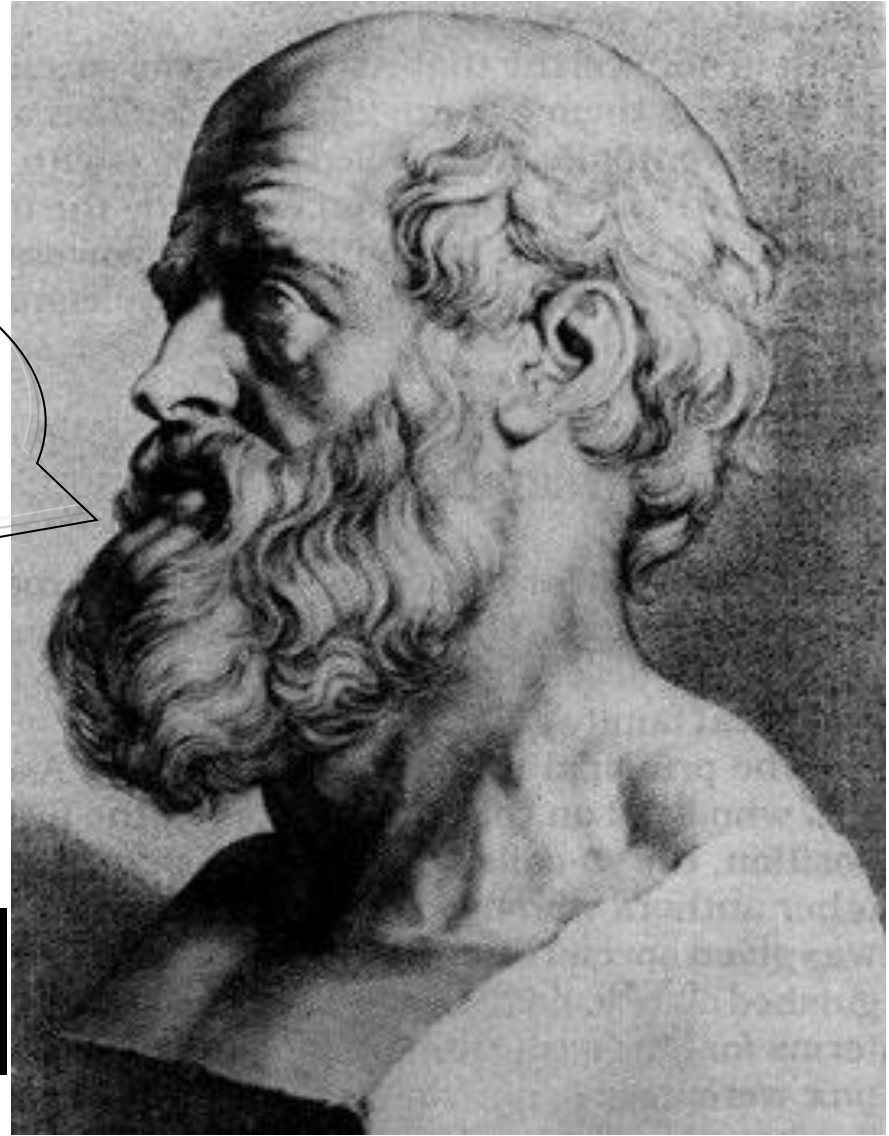


SEGURANÇA DO PACIENTE E HIGIENE DE MÃOS

Primum Non Nocere

**(Primeiramente, não
cause dano)**

Hipócrates
(Cós, 460 – Tessália, 377 aC)





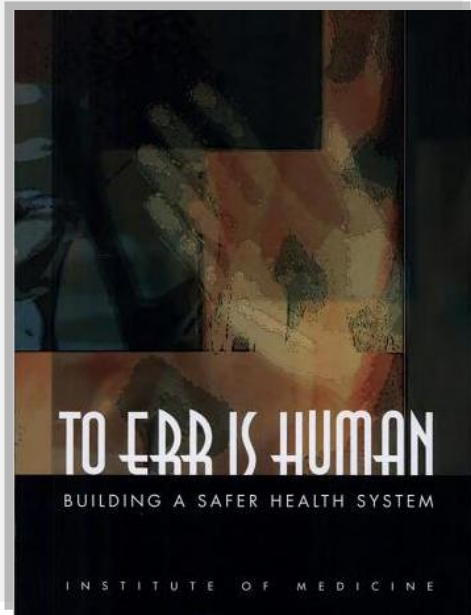
*Florence Nightingale,
1820 - 1907*

Pode parecer um estranho princípio enunciar como primeira exigência que um hospital não deva fazer mal aos doentes.



Notes on Hospitals - 1863

O ***Institute of Medicine*** dos EUA publicou em 2000 o livro ***Errar é Humano: Construindo um Sistema de Saúde mais Seguro***



Relatório que alerta para a estimativa anual de **mortes** relacionados à assistência ao paciente - 44 mil a 98 mil em um ano (maior que a de acidentes automobilísticos) 8ª causa de mortalidade

40 eventos – 100 internações

Diante da magnitude do problema, em 2002, a OMS criou um grupo de trabalho para avaliar os riscos para a segurança do paciente nos serviços de saúde.

Aliança Mundial para a Segurança do Paciente



REDUZIR AS IRAS



A Aliança Mundial para Segurança do Paciente (AMSP)

2004 - Lançada AMSP

2005 - Primeiro Desafio Global de Segurança do Paciente:

“Uma assistência Limpa é uma Assistência mais Segura”

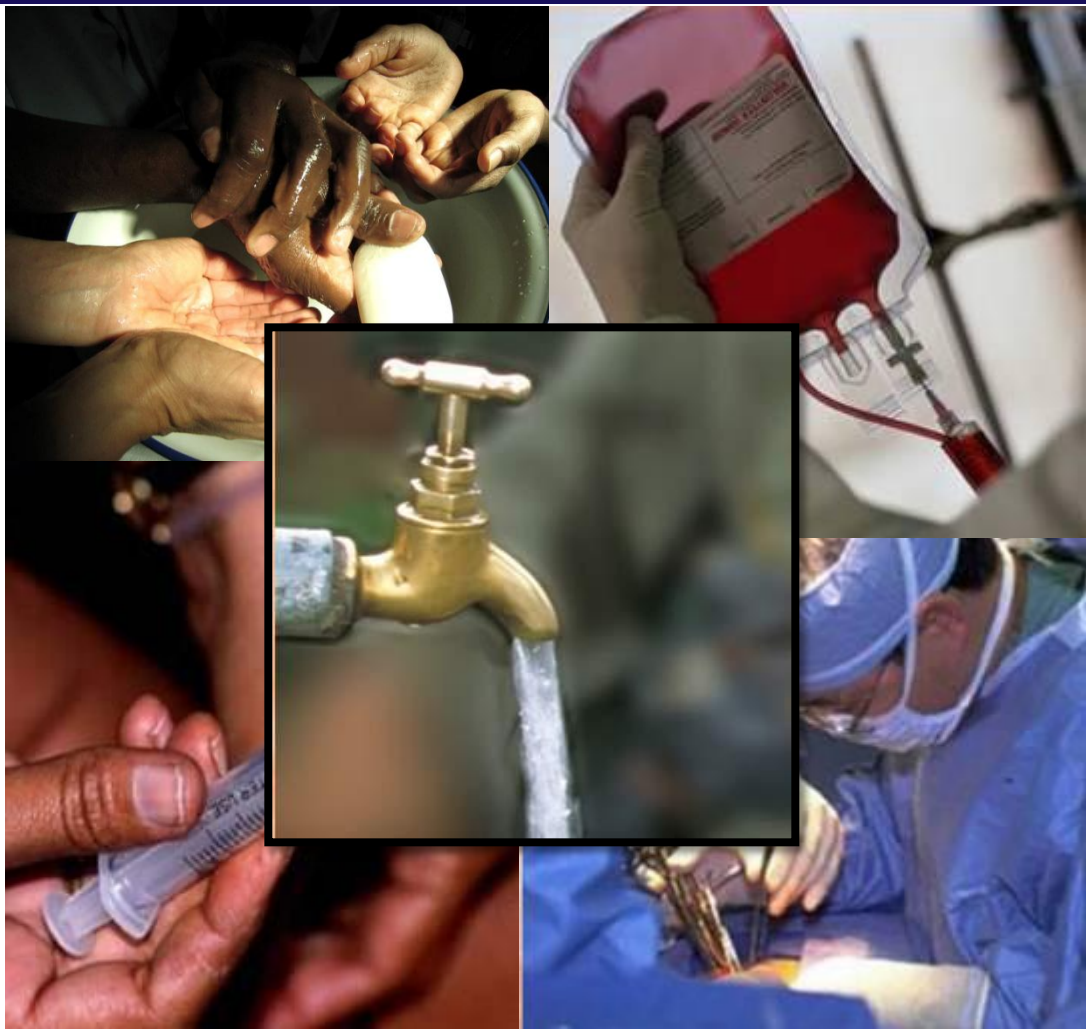
Reduzir as IRAS





Componentes do Primeiro Desafio Global de Segurança do Paciente

- ✓ *Higienização das Mãos;*
- ✓ *Segurança do Sangue;*
- ✓ *Segurança das Injeções;*
- ✓ *Segurança dos procedimentos clínicos e de cirurgia;*
- ✓ *Segurança da água, do saneamento e dos resíduos.*





Evidências simples...



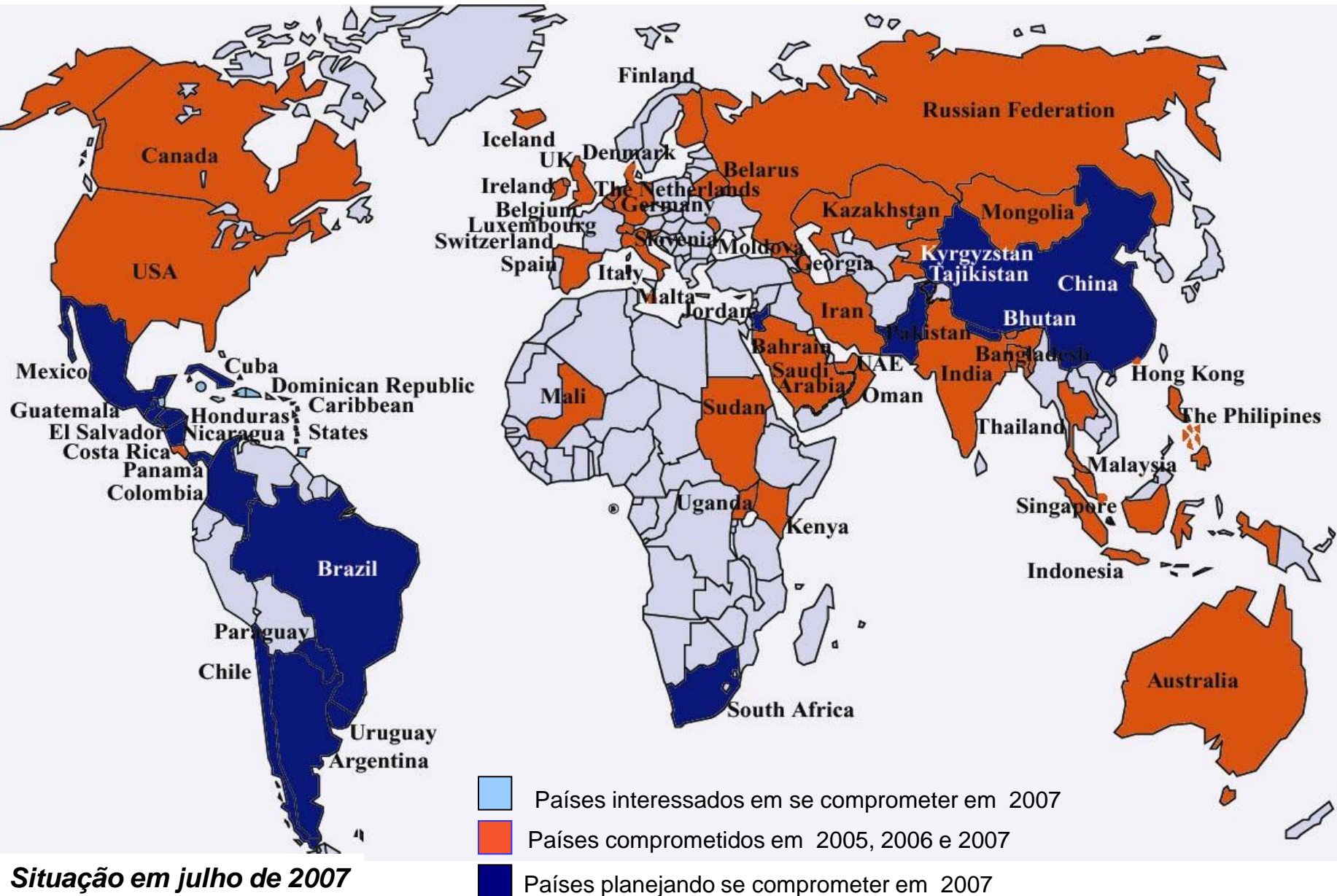
A higienização das mãos é a medida mais eficaz para a redução de infecções relacionadas à assistência à saúde



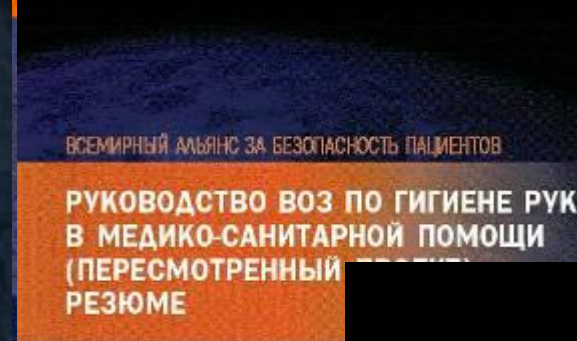
Outros obstáculos relevantes em alguns ambientes: falta de instalações (pias) e de acesso contínuo à água limpa, sabonete e papel toalha



Comprometimento de diversos países



Diretrizes da OMS sobre higienização das Mãos na Assistência à Saúde (Versão Avançada)



ANVISA - 2006



GUIA PARA IMPLANTAÇÃO

Um Guia para a implantação da
estratégia multimodal da OMS para a
melhoria da higienização das mãos

versão 15201 / 2004/07

Este é uma versão do Guia para implementar os Critérios de Qualidade Global para a Segurança do Paciente
nao Higienização das Mãos em serviços de saúde

(Versão Atualizada)

Consulte o seguinte documento eletrônico:

Atenção: Manual de Segurança do Paciente

1-manual-paciente@anvisa.gov.br

Guia para Implantação

Teste da Estratégia Multimodal da OMS

✓ 5 hospitais
sentinelas

✓ Região sudeste
Hospital Albert
Einstein

Estratégia Multimodal OMS

1. Mudanças do Sistema (infraestrutura)



2. Treinamento e instrução



3. Observação e retorno



4. Lembretes no local de trabalho



5. Clima de segurança institucional



Projeto
Mãos limpas são mãos mais
seguras

Estado de São Paulo

Grupo de Trabalho Interinstitucional

Aurivan Andrade de Lima - Santa Casa de São Paulo

Cassia Eveline Petrizzo - Santa Casa de São Paulo

Flavia Naif Andrieli - Beneficência Portuguesa

Glaucia F. Varkulja - HCFMUSP/APECIH

Renata Lobo - HCFMUSP/ Sírio Libanês

Graciana de Moraes - Servidor Público Estadual

Sandra Rodrigues Barrio - Servidor Público Estadual

Julia Yaeko Kawagoe - Hospital Albert Einstein

Marcia Vanusa Fernandes - APECIH / Hosp. Ipiranga

Ruth Natalia Teresa Turrini - Escola de Enfermagem USP

Maria Clara Padoveze - Escola de Enfermagem USP

Simone Assis Nunes - Escola de Enfermagem USP

Renata Fagnani - HC-UNICAMP

Grupo de Trabalho Interinstitucional

Aurivan Andrade de Lima - Santa Casa de São Paulo

Cassia Eveline Petrizzo - Santa Casa de São Paulo

Flavia Naif Andrieli - Beneficência Portuguesa

Coordenação

Divisão de Infecção Hospitalar

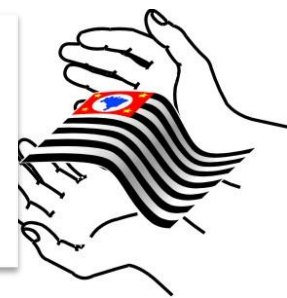
Denise Brandão

Geraldine Madalosso

Silvia Ferreira

Yara Yassuda

Projeto “Mãos limpas são mãos mais seguras”



Justificativa

- ✓ Inúmeras razões dificultam a adesão a HM;
- ✓ Um fator de estímulo para mudanças de comportamento refere-se às intervenções com base em treinamentos repetidos e em programas que forneçam os resultados do desempenho aos profissionais;
- ✓ Necessidade de promover discussões para aperfeiçoamento da higienização das mãos de *forma sistemática*;
- ✓ É possível, em praticamente qualquer ambiente, melhorar e monitorar a infra-estrutura para higienização das mãos.

Projeto “Mãos limpas são mãos mais seguras”



Objetivo

Implantar as Diretrizes da OMS – **adaptadas** para os hospitais do estado

- ➡ Ênfase na Mudança de Sistema – Infraestrutura
- ➡ Capacitação e Educação

Condição para adesão



Escolher uma Unidade

✚ Possuir uma pia para cada 10 leitos

✚ Disponibilizar preparação alcoólica no ponto de assistência

RDC nº 50 – 21/02/02

RDC Nº 42 – 25/10/10



INDICADORES DE MELHORIA



- + Melhoria nas estruturas de higienização das mãos**
- + Aumento no uso de produtos para higienização das mãos**
- + Melhoria da Percepção E Conhecimento dos profissionais sobre higienização das mãos**

ESTRATÉGIA



Fornecer subsídios teóricos e material educativo para implantação do projeto – **Treinamentos regionalizados**

Público alvo – **unidades hospitalares do estado de S.P**, independentemente do número de leitos ou complexidade (em torno de 953 hospitais).

A adesão ao projeto é **voluntária** – mínimo uma unidade do hospital.

Divulgação da participação do hospital na página eletrônica da Divisão de Infecção Hospitalar /CVE

Divulgação dos dados de forma global para todo o estado de São Paulo – **sem identificação do hospital**

50 unidades

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!

Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg



1a Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.

1b Friccione as palmas das mãos entre si.



2 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa.

3 Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.

4 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



5 Friccione o polegar esquerda, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.

6 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.

7 Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

ADESIVOS

Material Educativo

10 unidades

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, friccione as mãos com preparações alcoólicas!

Duração de todo o procedimento: 40 a 60 seg



1 Molhe as mãos com água.

2 Aplique na palma da mão quantidade suficiente do sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.

3 Enxague as palmas das mãos, friccionando-as entre si.

4 Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.

5 Entrelace os dedos e friccione as espaldas interdigitais.

6 Esfregue o dorso das costas da uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.

7 Esfregue o polegar esquerda, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.

8 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.

9 Enxague bem as mãos com água.

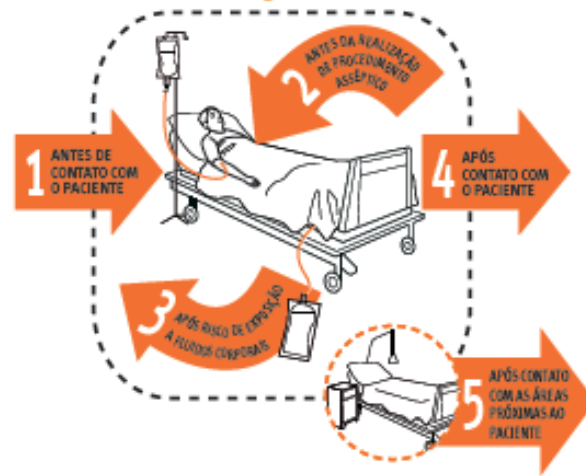
10 Esque as mãos com papel toalha descartável.

11 No caso de torneiras com comando manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.

12 Agora, suas mãos estão seguras.

04 unidades

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



1 ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE	COMO? Higienize as mãos diretamente com solução alcoólica. PORQUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos presentes nas mãos do profissional e que podem causar infecções.
2 ANTES DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASSÉPTICO	COMO? Higienize as mãos imediatamente antes da realização de qualquer procedimento asséptico. PORQUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos presentes nas mãos do profissional, incluindo os microrganismos do próprio paciente.
3 APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS	COMO? Higienize as mãos imediatamente após o risco de exposição a fluidos corporais (em qualquer situação de risco). PORQUÊ? Para a proteção do profissional e do paciente de doenças de transmissão por contato e por risco, além de evitar a contaminação de outros locais do paciente e do profissional e do ambiente.
4 APÓS CONTATO COM O PACIENTE	COMO? Higienize as mãos após qualquer contato com o paciente, com as superfícies e objetos pessoais em contato com o paciente, incluindo o ambiente. PORQUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de trabalho e saúde, incluindo as superfícies e os objetos pessoais em contato com o paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente para o profissional.
5 APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PRÓXIMAS AO PACIENTE	COMO? Higienize as mãos após qualquer contato com as superfícies e objetos pessoais em contato com o paciente, mesmo que não haja contato com o paciente. PORQUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de trabalho e saúde, incluindo as superfícies e objetos pessoais em contato com o paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente para o profissional.

CARTAZ

Conteúdo CD



Anexos



Brochuras ANVISA



Capacitação



Consulta



Material para impressão



Vídeos



Manual Implantação

Conteúdo CD



Anexos



Anexo 1_Termo adesão



Anexo 2_Carta para liderança



Anexo 3_instrumento-autoavaliação



Anexo 4_Consumo produtos



Anexo 5_Questionário estrutura



Anexo 5_Consolidado estrutura



Anexo 6_Consolidado estrutura



Anexo 7_Tolerância sol alcoólica

Conteúdo CD



Brochuras ANVISA

 **Segurança_do_Paciente_Higienização_ANVISA**

 **Manual Higienização das Mãos ANVISA**



Conteúdo CD



 **Capacitação – aulas em power point**

 **Apresentação Projeto**

 **Capacitação Coordenadores**

 **Passo a Passo**

 **Capacitação Profissionais**

Conteúdo CD



Consulta



CDC Guideline Higienização Mãos



Guia_de_implement_ANVISA



Manual_para_observadores_ANVISA



OMS Guideline

Conteúdo CD



Material para impressão – alta resolução



Adesivos



Cartaz



Folder

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

1 **Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas**

Fricção as mãos com Preparação Alcoólica Higienizante as Mãos com Preparação Alcoólica

2 **Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?**

Higienizar as mãos com água e sabonete sempre quando estiverem visivelmente sujas! Sábão, fricção as mãos com preparações alcoólicas!

3 **Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas**

Fricção as mãos com Preparação Alcoólica Higienizante as Mãos com Preparação Alcoólica

4 **Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?**

Higienizar as mãos com água e sabonete sempre quando estiverem visivelmente sujas! Sábão, fricção as mãos com preparações alcoólicas!

5 **Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas**

Fricção as mãos com Preparação Alcoólica Higienizante as Mãos com Preparação Alcoólica

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

- 1 ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE**
- 2 ANTES DE PROCEDIMENTO ASÉPTICO**
- 3 APÓS EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS**
- 4 APÓS CONTATO COM O PACIENTE**
- 5 APÓS CONTATO COM AS ÁREAS CIRCUNDADES DO PACIENTE**

1 ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE	1.1 Higienizar as mãos antes de entrar em contato com o paciente.	1.2 Para a prevenção de patógenos, reduzi-los e controlá-los, a higienização prévia às mãos de profissionais e aos pacientes é necessária.
2 ANTES DE PROCEDIMENTO ASÉPTICO	2.1 Higienizar as mãos antes de realizar procedimentos de natureza invasiva que possam causar danos.	2.2 Para a prevenção de patógenos, reduzi-los e controlá-los, a higienização das mãos de profissionais e dos pacientes é necessária.
3 APÓS EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS	3.1 Higienizar as mãos após contato com sangue, secreções ou outros fluidos corporais.	3.2 Para a prevenção de patógenos, reduzi-los e controlá-los, a higienização das mãos de profissionais e dos pacientes é necessária.
4 APÓS CONTATO COM O PACIENTE	4.1 Higienizar as mãos após contato com o paciente.	4.2 Para a prevenção de patógenos, reduzi-los e controlá-los, a higienização das mãos de profissionais e dos pacientes é necessária.
5 APÓS CONTATO COM AS ÁREAS CIRCUNDADES DO PACIENTE	5.1 Higienizar as mãos após contato com as áreas circundantes do paciente.	5.2 Para a prevenção de patógenos, reduzi-los e controlá-los, a higienização das mãos de profissionais e dos pacientes é necessária.

7. Luvas:

As luvas não substituem a necessidade de higienização das mãos com preparações alcoólicas ou com água e sabonete (6).

As luvas protegem as mãos da equipe do contato com sangue e fluidos corporais, pele não íntacta e membranas mucosas (6).

Remova as luvas após assistir ao paciente. Não use o membro par de luvas ao entrar em contato com outro paciente (6).

Tranque as luvas ao lavar as mãos com água e sabonete (6).

Se não houver garantia de qualidade da água, use uma preparação alcoólica com efeito residual ou permanente antes de calçar as luvas cirúrgicas (6).

Não reutilizar o par de luvas (6).

(Veja a Folha Informativa 6, Uso de Luvas <http://www.who.int/patientafety/challenge/en/>).

8. Anti-sépsia Cirúrgica das Mãos ou Preparo Pré-Operatório das Mãos:

Se as mãos estiverem visivelmente sujas, proceda à higienização com água e sabonete comum (6).

Remova as jóias (6).

Use anti-séptico degermatante ou preparação alcoólica com efeito residual ou permanente antes de calçar as luvas cirúrgicas (6).

Se não houver garantia de qualidade da água, use uma preparação alcoólica com efeito residual ou permanente antes de calçar as luvas cirúrgicas (6).

As luvas anti-sépticas degermatante, fricção as mãos e antissépticas por 2 a 5 minutos, conforme recomendado pelo fabricante (6).

As luvas anti-sépticas degermatante, fricção as mãos e antissépticas por 2 a 5 minutos, conforme recomendado pelo fabricante (6).

As luvas anti-sépticas degermatante, fricção as mãos e antissépticas por 2 a 5 minutos, conforme recomendado pelo fabricante (6).

9. Unhas das mãos:

Não use unhas pontiagudas quando entrar em contato direto com o paciente (6A).

Mantenha as unhas naturais, limpas e curtas (0,2 cm de comprimento) (6).

Classificação das evidências:

CATEGORIA A: Recomendado para a implementação fortemente embasado em estudos experimentais, clínicos ou epidemiológicos bem desenvolvidos.

CATEGORIA B: Recomendado para a implementação e embasado em alguns estudos experimentais, clínicos ou epidemiológicos e em forte base racional.

CATEGORIA C: Implementação opcional, conforme regulamentação ou norma federal ou estadual.

CATEGORIA R: Segundo para implementação e apoiada em estudos clínicos ou epidemiológicos sugestivos ou em base racional ou consenso por uma equipe de especialistas.

Para obter as diretrizes completas e a Revisão Sistemática, acesse: www.aas.com.br/pt-br

A OMS agradece pelas contribuições e revisões sobre este folder. As seguintes diretrizes são atribuídas à Comissão de Assessoria Médica para a Segurança do Paciente, OMS/WHO, Manos Seguras para a Segurança do Paciente, Organização Mundial de Saúde, World Health Organization, versão 06/19, em 2019. <https://www.who.int/publications/m/item/manos-seguras>

A Organização Mundial de Saúde temoza todas as informações científicas para avaliar a segurança e a eficácia de produtos, programas e materiais médicos e de saúde distribuídos em todo o mundo. Entretanto, a responsabilidade pela implementação e uso dos materiais é do usuário. A Organização Mundial de Saúde não se responsabiliza em qualquer situação por danos associados pelo uso de seus produtos.

DIRETRIZES DA OMS SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

AS 6 RECOMENDAÇÕES-CHAVE PARA A MELHORIA DAS PRÁTICAS DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

MÃOS LIMPAS SÃO MÃOS SEGURAS

1 Higienizar as mãos com água e sabonete com frequência.

2 Usar álcool à base de álcool para a higienização das mãos quando as mãos não estiverem visivelmente sujas.

3 Usar luvas quando estiver em contato com sangue, secreções ou outros fluidos corporais.

4 Usar luvas quando estiver em contato com o paciente.

5 Usar luvas quando estiver em contato com as áreas circundantes do paciente.

6 Usar luvas quando estiver em contato com o paciente.



http://www.cve.saude.sp.gov.br

Portal do Governo

Cidadão.SP

Investe SP

Destaques:

OK



Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac"

▶ Destaques ▶ Notificação ON-LINE ▶ Unidades referência ▶ Download ▶ Fórum ▶ Busca ▶ :: Acesso rápido ::

2ª feira, 15 de agosto de 2011

Instituição

Vigilância Epidemiológica

Sinan

Eventos

Links

Estamos reformulando o site.

- ✓ Agravos
- ✓ Acidentes e Violências
- ✓ Alimentação Saudável
- ✓ Animais Peçonhentos
- ✓ Doenças Crônicas Não Transmissíveis
- ✓ Doenças Ocasionadas pelo Meio Ambiente
- ✓ Doenças Transmitidas por Água e Alimentos
- ✓ Hanseníase
- ✓ Hepatites Virais B e C
- ✓ Imunização
- ✓ Infecção Hospitalar
- ✓ Influenza A (H1N1)
- ✓ Influenza
- ✓ Núcleo Hospitalar
- ✓ Tétano
- ✓ Tracoma
- ✓ Tuberculose

Questões?
Comentários?
Fale conosco



disque CVE: 0800-555466
24 horas TODOS OS DIAS

INFLUENZA A/H1N1



Videoconferência

22 de agosto
das 08h30 às 13h

Micobactérias não tuberculosas
no Estado de São Paulo
[Locais de transmissão e outras informações...](#)



23 de agosto,
30 de setembro e 26 de outubro
Reuniões técnicas de atualização
em oftalmologia na hanseníase,
inscrições...



24 de agosto
Simpósio de
Atualização sobre
Controle do Tabagismo
Hospital Servidor Público Estadual
[Inscrições gratuitas](#). [Programa e cartaz](#)



30 de agosto
A vigilância aos
agravos e riscos no
mundo globalizado:
São Paulo se prepara para os
grandes eventos de massa
inscrições gratuitas...

... **NOTA TÉCNICA** - resultado dos exames de paulistas com diarreia que retornaram da Alemanha ou de outros países da Europa em junho/2011.

▶ Atualização das medidas de controle:
[Sarampo/Rubéola](#) junho/2011



VIDEO - Espirro